

225

REFRIGERAÇÃO E CONGELAMENTO DE SÊMEN DE CHINCHILA. *Fabiola de Moraes Monteiro, Virgínia Germani, Aline Martins, Glauco Freitas, Ender Rosana Oberst (orient.) (UFRGS).*

Chinchilla ssp são animais ameaçados de extinção pela perda de seu habitat natural. Os indivíduos selvagens mantidos em cativeiro apresentam baixa fertilidade e sua reprodução fica limitada por padrões sazonais. Todavia, as espécies domésticas ainda apresentam características genéticas de seus antepassados selvagens. Como são restritas as informações sobre estes animais, estudos da fisiologia reprodutiva dos domesticados tornam-se extremamente importantes para a apresentação de estratégias de manejo e manutenção da sobrevivência dos selvagens. É com este intuito que está sendo desenvolvido o projeto de refrigeração e congelamento do sêmen de chinchilas. O material é coletado de animais de uma cabanha, por eletro-ejaculação (EE), com equipamento, ainda em fase de testes, desenvolvido de acordo com Ponce et al.(2005), ou post mortem (PM). O sêmen é diluído e avaliado (motilidade e vigor), e as amostras que apresentam índice de motilidade igual ou superior a 70% e grau 3 de vigor são refrigeradas a 5°C. Até o momento foram realizadas 12 coletas, quatro por PM e oito por EE. Para a refrigeração do sêmen, foram utilizados dois diluentes comerciais: Botu-crio e Sperm Rinse. O primeiro diluente apresentou resultados contraditórios, e o segundo não preservou a motilidade e o vigor das amostras refrigeradas. Além do diluente Botu-crio, outros meios de refrigeração serão testados nos próximos meses.